

CONGRESSO

Nac.

José Paulo Lacerda/AE-1/8/95

Relator do FSE é privilegiado nas indicações

Ney Lopes nega ser "fominha" e alega ter experiência parlamentar e de advogado para atuar

BRASÍLIA — Relator do emendão do ex-presidente Fernando Collor, da lei de patentes na Câmara, da emenda constitucional da empresa brasileira, do Fundo Social de Emergência na Comissão de Constituição e Justiça e na comissão especial, o deputado Ney Lopes (PFL-RN) é um dos parlamentares mais privilegiados pelo líder do partido na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE), na indicação para cargos importantes nas comissões.

Parlamentar em quarto mandato, Lopes recusa a insinuação de ser "fominha" e afirma que por ser advogado e professor de Direito, além de ter experiência parlamentar, consegue as seguidas nomeações. Algumas, segundo ele, só lhe rendem dificuldades e perda de votos. Como o cargo



O líder Inocêncio Oliveira: alguns preferidos e respeito por afinidades

DEFINIÇÃO:
“SOMOS
SOLDADOS DO
PARTIDO”

de agora, de relator do Fundo Social de Emergência. “Já existe um abaxo-assinado entre os prefeitos do Rio Grande do Norte segundo o qual eu quero acabar com as prefeituras.”

O campeão de relatórios deu um depoimento franco sobre o que leva os parlamentares a lutar pelas comissões. “As comissões permanentes significam o trabalho do parlamentar em vinculação dire-

ta com o eleitor”, explicou. “Cada um quer participar de comissão que seja próxima do objetivo para o qual foi eleito: o fazendeiro, para melhorias na agricultura; o médico, para a saúde, e assim por diante.”

Quanto às cobiçadas comissões especiais, Lopes explica que, às vezes, parlamentares aceitam a indicação “até contrariados”. Mas justifica: “Por ter forte influência ideológica em determinado assunto, são noeados e não têm escolha, até porque, no fundo, somos soldados do partido, da ideologia ou do interesse que defendemos.” (J.D.)